



06/05/2022 10:04 - Proprietárias de animais domésticos incentivam a procura por serviço de castração gratuita



Nesta semana, dezenas de pessoas fizeram a solicitação do serviço gratuito de castração e microchipagem de animais domésticos (cães e gatos), ofertado pela Prefeitura de Porto Velho. A facilidade atende a pessoas de baixa renda e a Organizações não Governamentais (ONGs) defensoras da causa.

O procedimento inicial se dá, a partir da retirada de guia individual junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema), em atenção ao programa Bem-Estar e Proteção Animal.

Entre as contempladas pela ação estão as moradoras Alcione Martins dos Santos e Vanessa Paes. As duas têm algo em comum, o amor e o cuidado com os pets. A primeira preocupação delas é, acima de tudo, com a saúde do animal.

“O meu gatinho Benjamin foi retirado da rua há um ano quando bem bebezinho e, até então, está conosco. Uma amiga me falou da castração pela Prefeitura e eu compareci, pois é uma ótima oportunidade”, comentou Alcione, moradora do bairro Costa e Silva. No hospital, o seu pet fez os exames de sangue e, após ser constatado como saudável, passou por cirurgia.

Já o procedimento solicitado por Vanessa, do bairro Teixeira, foi concluído. A pet, de nome “Cacau”, fez os exames, foi castrada e já está microchipada. “Esse serviço é muito bacana por estarem proporcionando aos animais um bem-estar, saúde e diminuição de maus tratos e abandono pela cidade. Após o cadastro, tudo foi muito rápido e, em menos de uma semana, foi feito com sucesso”, relatou.

CONSEQUÊNCIAS

O titular da Sema, Alexandre Pincer, cobra a atenção das pessoas quanto a busca pelo serviço, que é gratuito, e destacou a importância da ação para evitar, a médio e longo prazo, a superlotação de animais domésticos.

“Ter um animal exige tempo, atenção, cuidado e investimento. Ao passar pelo procedimento, há uma contribuição positiva para que fique mais amável, proporciona melhor interação e reduz, de forma excepcional, os problemas, principalmente aos agressivos. Além disso, evita-se que novos animais possam ser ‘descartados’ nas ruas e causam um grande desconforto às pessoas e doenças”, observou Pincer.

ANIMAIS ERRANTES E ORIENTAÇÕES

Para o médico veterinário Eberton Cesar Benetti, que atua no Hospital Veterinário Faculdade Anclivepa, local responsável pelo atendimento, há um descontrole populacional dos animais errantes (gatos e cachorros) em Porto Velho. A iniciativa busca evitar doenças e, por isso, há a necessidade de manter os animais em locais mais seguros.

“Há uma grande deficiência em relação à saúde animal pela população e a dificuldade em saber o que o animal precisa. Além disso, os animais de Raça Indefinida (RD) costumam ter uma quantidade indesejada de filhotes e, na rua, podem pegar outras doenças infecciosas provocadas por vírus como, por exemplo, a cinomose e Tumor Venéreo Transmissível (TVT), muito comum em cães. Ainda existe a leishmaniose e a própria raiva”, informou Benetti ao lembrar que os proprietários de animais precisam cumprir o calendário de vacinação animal para evitar doenças.

O serviço de castração é considerado um benefício importante. “Pegou o animal e trouxe aqui, terá todas as informações na microchipagem, onde terá os dados do dono, localização, um verdadeiro registro geral. A pessoa tem de arcar com esse pet, é uma responsabilidade”, destacou o médico veterinário.

BALANÇO

De acordo com o hospital veterinário, o mais recente balanço confirma que já foram efetuados os atendimentos em mais de 800 animais e atingiu 300 cirurgias entre cães e gatos. “Muitos animais não estão aptos por estarem gestantes (fêmeas), alteração renal grave, hepática, trombocitopenia ou anemia. Esses são fatores que nos levam a cortar a cirurgia, pois precisamos realizar os procedimentos em animais saudáveis e não doentes”, esclarece Benetti.

ACESSO AO SERVIÇO

Os interessados no serviço devem procurar a Sema, das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira na sede da Sema, localizada na rua General Osório, 81, Centro). São distribuídas 250 fichas mensais para o serviço, ou seja, 15 por dia. Cada pessoa pode receber o benefício para um pet.

Uma guia é entregue ao proprietário, que tem o agendamento para que leve o seu pet para a coleta do exame de sangue. Estando apto, o animal entra na agenda de cirurgias (castrações/microchipagem) que ocorrem no Hospital Veterinário Faculdade Anclivepa, localizado na Av. Pinheiro Machado, 1670, São Cristóvão. Todo o procedimento dura em média uma semana.

Fonte: PMPV

Notícias RO